



## Encontro Inter-regiões - Sul

Região Sul - Evento virtual  
De 1 a 31 de outubro de 2020



### EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO

<b>INSCRIÇÃO</b>	00996
<b>INSTITUIÇÃO</b>	Pontifícia Universidade Católica do Paraná
<b>CAMPUS</b>	Curitiba
<b>CIDADE</b>	Curitiba
<b>UF</b>	PR
<b>CATEGORIA</b>	JO
<b>MODALIDADE</b>	JO15
<b>TÍTULO</b>	Sonhos de Papel
<b>ESTUDANTE-LÍDER</b>	Barbara Schiontek
<b>CURSO ESTUDANTE-LÍDER</b>	Jornalismo
<b>COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:</b>	Rita de Cássia Patriota Vidal (Pontifícia Universidade Católica do Paraná); Henrique Bastos Zanforlin (Pontifícia Universidade Católica do Paraná); Bernardo Nadaleti Gonzalez (Pontifícia Universidade Católica do Paraná); Celina do Rocio Paz Alvetti (Pontifícia Universidade Católica do Paraná)

### DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:

Sonhos de Papel é um documentário jornalístico produzido para a disciplina de Documentário pelos estudantes Barbara Schiontek, Bernardo Gonzalez, Henrique Zanforlin e Rita Vidal do curso de Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica do Paraná e orientado pela professora da instituição, Celina do Rocio Paz Alvetti. O documentário, realizado em 2019, aborda a vida de pessoas que moram em Curitiba e que trabalham com material reciclável, seja por meio das cooperativas existentes na cidade ou de forma autônoma. Como o documentário produzido possui características jornalísticas, é necessário conceituar as funções do jornalismo dentro da produção. Para Traquina (2005) o jornalismo possui diversas funções, mas aqui é cabível refletir sobre a capacidade que possui em relatar as notícias que acontecem no mundo e também mostrar as diferentes pessoas e histórias que compõe a sociedade. E foi unindo os aspectos jornalísticos de contar uma história sobre um grupo presente dentro do espaço urbano e as reflexões sobre a quantidade de produção de lixo que acontece nesse espaço, que foi possível chegar ao tema do documentário Sonhos de Papel. Sonhos de Papel mostra a importância que as pessoas que realizam esses trabalhos tem para o meio urbano, já que o lixo é coletado por eles. A produção do trabalho também foi pensada com o objetivo de mostrar os julgamentos que os catadores sofrem. Além dos preconceitos constatados e relatados pelos trabalhadores, há ainda o fato de que a rotina dos catadores passa rente aos limites dos direitos humanos. Seja em sua vida pessoal ou profissional, esses profissionais são marginalizados pela sociedade e esquecidos pelo governo: não tem direitos trabalhistas completos, trabalhando por anos sem direito a férias remuneradas e ao 13º salário. Como já citado, o documentário chama a atenção para problemas trabalhistas e para a forma que a sociedade trata os catadores, mas também mostra que, embora existam as apreensões, cada indivíduo tem sonhos e perspectivas para a vida pessoal. Em alguns momentos, de forma leve, o documentário leva o receptor para dentro das histórias pessoais dos catadores, para que se conheça o trabalho e a pessoa que está responsável por trabalhar com todo o material reciclável da cidade de Curitiba. Segundo dados apresentados em 2019 pela Gerente da Educação Ambiental de Curitiba, Leila Maria Zem (em entrevista para este documentário), 100% do lixo reciclável é tratado por catadores de material reciclável. Nesse sentido, a produção do trabalho se inseriu no contexto urbano e explorou as formas de se trabalhar com o material reciclável para trazer a reflexão da importância de cuidar do meio ambiente, de fazer a separação correta do lixo e de tratar com respeito todos os indivíduos.

### DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:

Para a realização do documentário "Sonhos de Papel" foi levado em consideração o conceito de documentário apresentado por Machado (2011), no qual o autor estabelece que pertence ao gênero documentário a capacidade de mostrar a realidade e o mundo. Dentro da definição do que é fazer documentário, Nichols (2005) estabelece seis modos possíveis, sendo que um mesmo produto pode se enquadrar em mais de uma opção. São eles: poético, expositivo, observativo, participativo, reflexivo e performático. O autor faz essa associação por acreditar que cada documentário possui uma "voz" diferente, uma individualidade que advém de quem

produz, dirige ou até mesmo participa. Compreendendo esse fator de mostrar a realidade, o documentário *Sonhos de Papel*, utiliza dois modos do gênero, conforme definição de Bill Nichols: poético e expositivo, além de inserir a autenticidade. Ainda conforme conceitos de Nichols (2005), o documentário poético possui a preocupação com a subjetividade e com a estética, procurando coerência rítmica e visual. O documentário expositivo não mostra grande envolvimento do documentarista, o formato adota estratégias que apresentam neutralidade por parte daquele que produz o conteúdo. Após analisar os conceitos propostos por Nichols, foram pesquisados exemplos que pudessem se adequar ao mesmo formato buscado pela equipe. Como exemplo poético foi selecionado a *Ilha das Flores*, documentário produzido e dirigido por Jorge Furtado e lançado em 1989, que mostra a maneira subjetiva de tratar a lógica do sistema capitalista, com forte uso de recorte de imagens em composição com o texto. Outra referência utilizada por se adequar ao formato de documentário expositivo e por conta da forma de produção foi o documentário produzido pelo Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis, no qual aparecem diversos profissionais relatando as experiências que possuem na profissão. Os dois documentários foram analisados servindo como exemplo para a produção do *Sonhos de Papel*, já que foi buscado mostrar de forma subjetiva algumas imagens e abrir para reflexões sobre o processo da reciclagem. Em Curitiba, capital do Paraná, local onde o *Sonhos de Papel* foi gravado, existe o programa *Ecocidadão*, criado em 2007 com a intenção de incluir e valorizar os catadores de materiais recicláveis. De acordo com dados divulgados pela Secretaria do Meio Ambiente de Curitiba, em 2019, os programas da Prefeitura auxiliavam, em média, 1.000 catadores, que trabalhavam em um total de 40 cooperativas. No entanto, a Secretaria não possui o levantamento de quantos catadores fora de cooperativas existem no estado. Dados do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis revelam que no Brasil há mais de 600 mil catadores e catadoras de materiais recicláveis.

### DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:

*Sonhos de Papel* é um documentário jornalístico que retrata a rotina dos trabalhadores e suas percepções. Como fazia parte da proposta exibir o dia-a-dia dos trabalhadores, optou-se por imagens que mostram que, enquanto o entrevistado conversa com o entrevistador, ele faz as tarefas diárias. Ao pensar nos processos que os materiais recicláveis passam, a equipe buscou imagens que retratem a trajetória que leva o lixo até o local de separação, no caso, as cooperativas. Portanto, o documentário apresenta filmagens com câmeras de vídeo e com o modelo GoPro, para que fosse possível utilizar a imagem como ferramenta responsável por situar o receptor. Quando abordamos os entrevistados, utilizamos de planos médios, dando espaço para a fonte gesticular e se expressar melhor. Quando o objetivo era mostrar ambientes de trabalho, o plano foi aberto e com movimento, com uma ideia panorâmica. A trilha sonora que acompanha o documentário é uma música clássica, pois há a intenção de criar um contraste. Os catadores estão à margem da sociedade, enquanto a música clássica é usada como sinônimo de grandeza. Os diferentes níveis do som da música são colocados ao longo do documentário para entrelaçar as vidas dos personagens e para mostrar que a vida deles não é linear. A trilha tem uma dramatização que corresponde com os sonhos e os momentos que eles passaram. O processo contou com o auxílio do coordenador de uma das cooperativas para que fossem gravadas as entrevistas. A cooperativa escolhida é localizada no bairro Boqueirão, em Curitiba. Foram realizadas cinco visitas, pois para mostrar a rotina dessas pessoas, era preciso acompanhar de perto e estabelecer uma comunicação eficiente e que envolvesse a confiança. O processo com os catadores de material reciclável que trabalham sozinhos foi distinto. A equipe circulou pelas ruas de Curitiba, em locais próximos à Universidade a fim de encontrar os trabalhadores. Foram abordados dez catadores. Destes, três aceitaram dar depoimento. Muitos não quiseram dar entrevista. A realização do produto contou com a colaboração de cada entrevistado, que aceitou dividir um pouco das histórias pessoais com o grupo. Na cooperativa a colaboração dos catadores também foi fundamental para as imagens, já que a câmera GoPro foi inserida na esteira em que eles trabalham. A edição buscou formas de usar o papel, elemento secundário do documentário, em partes visuais. Portanto, a abertura tem com referências do elemento, assim como o nome traz em pauta o papel e os sonhos, já que é objetivo do documentário mostrar que há pessoas reais que trabalham com a reciclagem e que, muitas vezes, são invisíveis para o resto da sociedade. Pensando no retrato de pessoas reais, a edição deixou as entrevistas com poucas quebras e em blocos, pois o foco é a história de vida dos entrevistados e mostrar a profissão que exercem. Foi prioridade deixar cada um contar a história de início ao fim para trazer maior individualidade para o personagem. Não intercalar as falas auxilia a visualizar indivíduos únicos, sem que se perca a identidade de cada um, pois a intenção é mostrar as histórias distintas dos catadores. O material bruto era composto por uma hora e meio de vídeo. O documentário foi finalizado com 16 minutos. AS REICLÁVEIS. Disponível em: . Acesso em 04 nov 2019. FURTADO, Jorge. *Ilha das Flores*. 1989. Disponível em: . Acesso em 25 set 2019. MACHADO, Arlindo. *Novos territórios do documentário*. 2011. Disponível em: . Acesso em 25 set 2019. NICHOLS, Bill. *Introdução ao documentário*. Campinas, São Paulo. Papyrus. 2005. TRAQUINA, Nelson. *Teorias do jornalismo: porque as notícias são como são*. 2. ed. Florianópolis: Insular, 2005. ZEM, Leila Maria. *Entrevista concedida à Barbara Schiontek*. Curitiba, 25 out. 2019.